

## **ACIÓLI, José**

\* dep. fed. CE 1921-1923; sen. CE 1923-1924; dep. fed. CE 1924-1930.

*José Pompeu Pinto Acióli* nasceu em Fortaleza no dia 11 de maio de 1873. Foi o terceiro filho de Antônio Pinto Nogueira Acióli e de Maria Teresa de Sousa Acióli. Seu pai, conhecido como Nogueira Acióli, foi presidente do Ceará de 1896 a 1900 e de 1904 a 1912; sua mãe era filha do senador Tomás Pompeu de Sousa Brasil, que ficou conhecido como Senador Pompeu. Seu irmão Tomás Pompeu Pinto Acióli foi deputado federal pelo Ceará de 1897 a 1908, de 1918 a 1920 e de 1924 a 1926, e senador de 1909 a 1918.

Inicialmente José Acióli tentou a carreira militar, ingressando na Escola Militar do Ceará em 1889, mas, por problemas de saúde, abandonou-a em 1893. Retornou à escola em 1895, concluiu os preparatórios e daí seguiu para a Escola de Porto Alegre, da qual foi desligado por ter sido julgado incapaz para servir ao Exército. Foi professor de francês do Liceu do Ceará e de geometria na Escola Normal.

Oriundo de um clã familiar poderoso no Ceará, logo ingressou no Partido Republicano, sendo eleito deputado estadual em 1896. Nesse mesmo ano foi nomeado por seu pai, então presidente do estado, secretário do Interior e Justiça, cargo que exerceu até o fim do governo em 1900. Retornou então à Assembleia e foi reeleito deputado estadual com mandato até 1902, tornando-se o líder da maioria aciolina na casa. Em 1904, com a volta de seu pai à chefia do Executivo do Ceará, foi novamente nomeado secretário do Interior, cargo que acumularia com o de vice-presidente do estado. Nesse período, em 1908, bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Ceará, criada por seu pai em 1903.

Depois da deposição de Nogueira Acióli em 1912, tornou-se o chefe do Partido Conservador Cearense, em cuja legenda foi mais uma vez eleito deputado estadual, para a legislatura 1917-1920. Em 1921 foi eleito deputado federal pelo Ceará, para a legislatura 1921-1923. Exerceu o mandato até maio desse último ano, pois, diante da renúncia do senador Francisco Sá – seu cunhado –, assumiu no mês seguinte uma cadeira no Senado Federal. Aí permaneceu até setembro de 1924, quando renunciou para evitar choques

políticos entre as facções que se digladiavam no Ceará. Tendo sido reeleito deputado federal, ainda em setembro retornou à Câmara dos Deputados. Foi novamente reeleito em 1927 e 1930, mas nesse último ano teve o mandato interrompido quando o governo provisório de Getúlio Vargas, levado ao poder pela Revolução de 1930, dissolveu em dezembro todos os órgãos legislativos do país. Em 1934, com a reconstitucionalização, novamente se candidatou a deputado federal pelo Ceará, mas foi derrotado.

Faleceu no Rio de Janeiro no dia 9 de setembro de 1950.

Era casado com Telina de Alencar Acióli, com quem teve uma filha.

*Kleiton de Sousa Moraes*

FONTES:

GIRÃO, V. *Ceará* (p. 87-88); GUIMARÃES, H. *Deputados* (p. 87-88).